



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (20/03) a Quinta-feira (26/03)

Manchetes

Conjur: "Prisões podem se tornar câmaras de gás", diz defensor que pede soltura de presos

MPF: MPF sugere suspensão temporária de penas de prestação de serviços à comunidade para prevenir propagação da covid-19

Folha de São Paulo: Estados com 95% dos presos determinam proibição total de visitas

G1: Lewandowski pede informações sobre medidas de combate ao coronavírus no sistema prisional

Ponte: Defensoria Pública de São Paulo pede liberdade para presos idosos

Uol: Coronavírus: Não dá para esquecer quem está atrás das grades, diz Bachelet

Uol: Sindicato diz que presídios de SP têm primeiros casos de covid-19; SAP nega

R7: Moro libera R\$ 107 milhões de fundo para combate ao coronavírus

G1: Ministério da Justiça prorroga permanência de agentes da Força-Tarefa Penitenciária no Pará

Síntese das notícias

"Prisões podem se tornar câmaras de gás", diz defensor que pede soltura de presos: A Defensoria Pública do Estado de São Paulo impetrou Habeas Corpus Coletivo, com pedido liminar, em favor de todas as pessoas presas ou que vierem a ser presas que façam parte do grupo de risco para infecção pelo novo coronavírus. O HC também foi impetrado em favor dos presos em regime semiaberto e os acusados por crimes sem violência ou grave ameaça. O documento, remetido ao presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, apresenta dados da Organização Mundial de Saúde, números da pandemia no Brasil e cita a Portaria nº 188/2020 do Ministério da Saúde que decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN em decorrência da infecção humana pelo coronavírus. O pedido lista medidas de combate que estão surtindo efeito em países como a China, que reduziu em 94% a transmissão do vírus, e lembra que providências



emergenciais de libertação de presos vêm sendo adotadas em países como Estados Unidos, Irã e Bahrein. A peça aponta que medidas semelhantes também foram tomadas em outras unidades da federação, como a tomada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que, por meio da portaria conjunta n. 19/PR-TJMG/2020, recomenda, por exemplo, que todos os presos condenados em regime aberto e semiaberto devem seguir para prisão domiciliar, mediante condições a serem definidas pelo juiz da execução.

Fonte: Conjur (20/3/2020). <https://bit.ly/2WC0em1>

MPF sugere suspensão temporária de penas de prestação de serviços à comunidade para prevenir propagação da covid-19: O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou na terça-feira (24) ao Conselho Nacional de Justiça - CNJ, ofício em que sugere, como eventual medida de prevenção à propagação do novo coronavírus, que os juízes de execução penal verifiquem, em cada caso, a possibilidade de suspensão temporária da pena de prestação de serviços à comunidade. No documento, Aras pede que o presidente do CNJ e Supremo Tribunal Federal - STJ, Dias Toffoli, avalie a oportunidade e conveniência de expedir recomendação nacional nesse sentido. A proposta partiu da Câmara Criminal do Ministério Público Federal - 2CCR/MPF, que enviou ofício com o mesmo teor ao Conselho da Justiça Federal - CJF. Em ambos os casos, a sugestão é para que o serviço comunitário decorrente de condenação a penas restritivas de direitos, celebração de suspensão condicional do processo ou de acordo de não persecução penal seja interrompido, pelo menos, pelo período de suspensão dos prazos processuais determinada pela Resolução 313/2020 do CNJ, ou seja, até 30 de abril de 2020.

Fonte: MPF (24/3/2020). <https://bit.ly/2UfPaJE>

Estados com 95% dos presos determinam proibição total de visitas: Vinte e cinco estados, além do Distrito Federal, já determinaram a suspensão total de visitas a presos como medida para evitar a proliferação no novo coronavírus. Juntas, essas unidades da federação têm 95% da população carcerária. A informação consta de balanço do Ministério da Justiça - MJ, que recomenda a medida como estratégia de prevenção da Covid-19. Nos presídios federais, a proibição da entrada de visitantes está valendo desde a última segunda-feira (16), mas as unidades da federação ainda vinham discutindo se essa seria a melhor providência, ante o risco de revolta por parte dos custodiados.

Fonte: Folha de São Paulo (23/03/2020). <https://bit.ly/2wtpyA1>

Lewandowski pede informações sobre medidas de combate ao coronavírus no sistema prisional: O ministro do Supremo Tribunal Federal - STF Ricardo Lewandowski pediu na segunda-feira (23) que autoridades responsáveis pelos sistemas socioeducativos e prisional, nas esferas federal e estadual, apresentem em 48 horas as medidas, que estão sendo tomadas contra o coronavírus nas unidades. O pedido se estende a prisões, penitenciárias e unidades de acolhimento a menores de idade. O ministro quer informações sobre a situação de mulheres



presas que se enquadram no grupo de risco para a Covid-19. Lewandowski decidiu solicitar os dados ao analisar um pedido da Defensoria Pública de São Paulo e de um grupo de instituições da sociedade civil. Na última sexta-feira (20) o grupo pediu a Lewandowski para ampliar uma decisão dele de 2018, de conceder prisão domiciliar a mulheres grávidas, com filhos menores de 12 anos ou com deficiência. A intenção era estender o benefício também a presas provisórias e definitivas que estejam no grupo de risco de contrair o novo coronavírus, pelo tempo que durar a pandemia da doença. Lewandowski negou o pedido de ampliação da prisão domiciliar, por considerar que o tema deveria ser discutido pelo Congresso. Apesar da negativa, Lewandowski determinou que secretarias de administração penitenciária dos estados, o Departamento Penitenciário Nacional e a Coordenação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente apresentem os dados - além de informar se já há suspeitas de contaminação pelo vírus nestes locais.

Fonte: G1 (23/3/2020). <https://glo.bo/3brk4Ew>

Defensoria Pública de São Paulo pede liberdade para presos idosos: A

Defensoria Pública do Estado de São Paulo ingressou com um pedido de liminar junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo pedindo a liberdade de pessoas idosas presas ou que vierem a ser presas. A medida se justifica pelo fato de estarem enquadradas na faixa etária considerada mais vulnerável ao coronavírus. A ação pede o “imediato relaxamento ou, alternativamente, a revogação de todas as prisões preventivas e temporárias decretadas contra pessoas com 60 anos ou mais por decisões de primeira instância, assim como a concessão da saída antecipada para todas as pessoas idosas presas nos regimes fechado e semiaberto”. Como o habeas corpus é coletivo, não há distinção no pedido, que busca atingir presos por crimes considerados graves ou não, como informou o defensor público Leonardo Biagioni, um dos autores do documento. “Abrange todos. Subsidiariamente, pedimos para, caso não se defira em relação a todos, pelo menos aqueles que não praticaram crime com grave ameaça ou violência”, pontua.

Fonte: Ponte (26/03/2020). <https://bit.ly/2vNO12q>

Coronavírus: Não dá para esquecer quem está atrás das grades, diz Bachelet:

A ONU - Organização das Nações Unidas fez um apelo na quarta-feira (25) para que governos tomem medidas urgentes para proteger pessoas em situações mais vulneráveis ao novo coronavírus, principalmente quem se encontra em detenções e locais fechados, como asilos e orfanatos. A alta comissária da ONU para os direitos humanos, Michelle Bachelet, reforçou que a doença respiratória covid-19 já começou a atacar locais como presídios, centros de detenções de imigrantes, casas de repouso e hospitais psiquiátricos. Para ela, os governos precisam pensar em estratégias voltadas para pessoas em situação de cárcere em seu planejamento de crise. E não só para proteger os presos, mas funcionários e visitantes também. Outro apelo é que pessoas detidas sem base legal suficiente devem ser libertadas,



o que inclui presos políticos e pessoas detidas por apenas expressarem opiniões. O mesmo serve para infratores de baixo risco.

Fonte: Uol (25/3/2020). <https://bit.ly/2WH85Pf>

Sindicato diz que presídios de SP têm primeiros casos de covid-19; SAP nega:

O Sifuspesp - Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo informou que já há casos suspeitos de infecção por covid-19 nos presídios de São Paulo. O sindicato havia afirmado que Bauru havia confirmado o primeiro caso no sistema prisional, mas desmentiu a informação posteriormente. A SAP - Secretaria de Administração Penitenciária negou a existência de casos de covid-19 no sistema prisional paulista, excluindo a possibilidade entre presos e também entre funcionários. Na última segunda-feira (16), penitenciárias paulistas registraram fugas e rebeliões. Os motins seriam uma reação à decisão da Corregedoria Geral da Justiça - CGJ de suspender a saída temporária de detentos em razão do avanço da epidemia do novo coronavírus. Ainda em nota, a SAP informou que todo servidor com suspeita da doença causada pelo novo coronavírus está afastado e em isolamento. Em relação aos presos, disse que há apenas "pontuais em isolamento", porém nenhum apresentando os sintomas da covid-19.

Fonte: Uol (20/3/2020). <https://bit.ly/2JdDDEo>

Moro libera R\$ 107 milhões de fundo para combate ao coronavírus: O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, flexibilizou na quarta-feira (25) o uso de R\$ 107 milhões das transferências Fundo a Fundo para que os Estados possam desenvolver ações de combate ao coronavírus nos ambientes prisionais. A transferência dos recursos para o caixa dos Estados havia sido feita no final de 2019, mas os valores estavam carimbados, segundo a pasta. De acordo com a portaria 143/2020, é autorizada a possibilidade de reformulação e revisão de planos de aplicação de recursos associados aos programas como medida excepcional para enfrentamento à pandemia do coronavírus no sistema prisional brasileiro. O Depen - Departamento Penitenciário Nacional deverá manter, segundo a portaria, contato direto e constante com as unidades da federação, mediante suas respectivas áreas técnicas, com a finalidade de manter informações unificadas sobre as ações e impactos da Covid-19.

Fonte: R7 (25/3/2020). <https://bit.ly/2xoNSTA>

Ministério da Justiça prorroga permanência de agentes da Força-Tarefa

Penitenciária no Pará: O Ministério da Justiça e Segurança Pública prorrogou o trabalho das equipes da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária - FITP nas unidades prisionais da Pará por mais 60 dias. Os agentes continuam executando atividades de guarda, vigilância e custódia de internos até o dia 24 de maio. É a terceira vez que a atuação da Força-Tarefa é prorrogada no Pará. A primeira foi em outubro de 2019 e a segunda em janeiro deste ano. O trabalho da FTIP começou em agosto de 2019, após um massacre que deixou mais de 60 mortos no presídio de Altamira. A equipe da Força-Tarefa também treina e qualifica agentes prisionais do Pará. A operação conta com apoio logístico e supervisão das secretarias de



Estado de Administração Penitenciária - Seap e de Segurança Pública e Defesa Social - Segup.

Fonte: G1 (25/03/2020). <https://glo.bo/2WJcG3m>